

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2022

Reunião de Assembleia Geral

31 de março de 2023

ÍNDICE

1. Enquadramento _____	3
2. Recursos humanos	
2.1. Quadro de pessoal _____	3
2.2. Participação em eventos científicos e formativos _____	4
3. Ambulatório: clientes e serviços _____	6
4. Dinâmicas associativas	
4.1. Atividades informativas e de sensibilização _____	8
4.2. Atividades culturais e recreativas abertas à comunidade _____	10
4.3. Desenvolvimento ou participação em projetos _____	11
4.4. Ações de angariação de fundos e/ou eventos da comunidade _____	14
5. Execução do plano operacional	
5.1. Verificação de indicadores e avaliação de metas _____	16
6. Conclusão _____	34

1 – ENQUADRAMENTO

Este é um ano que pode considerar-se de viragem na gestão da pandemia COVID, na medida em que representa o retomar de uma série de dinâmicas que, durante mais de dois anos estiveram praticamente interrompidas. Naturalmente, as dinâmicas associadas a este regresso à atividade sem restrições carecem ainda da robustez que a sistematicidade lhes havia conferido na época pré-pandémica. Contudo, é já possível registar alguma recuperação, como mais adiante se poderá verificar.

Este é também o primeiro ano de implementação de um novo plano quadrienal estratégico, em que a ação da Instituição é analisada à luz de uma nova configuração de eixos e objetivos. Ainda assim, o presente relatório mantém, grosso modo, uma estrutura dividida em duas grandes partes: a que resume toda a informação descritiva da atividade desenvolvida pela Íris Inclusiva nas vertentes de funcionamento associativo e de prestação de serviços e a que procede à verificação detalhada do grau de concretização das metas estabelecidas para o período.

2 - RECURSOS HUMANOS

2.1. Quadro de Pessoal

No ano de 2022, uma vez mais, não houve abertura de aviso de candidaturas para a revisão de acordos atípicos no quadro do Programa de Celebração ou Alargamento de Acordos de Cooperação para o Desenvolvimento de Respostas Sociais (PROCOOP), eliminando a possibilidade de, finalmente, se conseguir o há muito desejado reajustamento do quadro de pessoal.

Em resposta a um pedido apresentado pela Instituição, fomos recebidos em Lisboa, a 21 de setembro, pela Secretária de Estado para a Inclusão. No seguimento desta diligência, a Dra. Ana Sofia Antunes terá feito chegar ao ISS, I.P. um pedido de reestruturação do quadro de pessoal aprovado em sede de acordo de cooperação, em relação ao qual ainda não foi possível obter resposta.

2.2. Participação em Eventos Científicos e Formativos

Dando continuidade ao investimento na valorização dos recursos humanos da Instituição e na qualificação dos serviços prestados, os colaboradores participaram em várias ações formativas, procurando ir ao encontro das suas necessidades e interesses. Cabe destacar a participação em dois eventos de âmbito europeu, associados à integração da Íris na Rede ENVITER, cujo impacto claramente extravasa o dos conhecimentos/competências técnicos adquiridos: o Encontro Anual da Rede, que se realizou em maio na França, e um curso de formação em impressão 3D, que teve lugar na Alemanha.

20 de janeiro: Best Practices for Cognitive Evaluation of Students with VI. Organização: American Printing House.

21 de fevereiro: Sessão sobre baixa visão. Organização: Direção Geral de Educação e Grupo de Ergoftalmologia e Baixa Visão da Sociedade Portuguesa de Oftalmologia.

21 de fevereiro a 4 de abril: Intervenção pedagógica com crianças e jovens com necessidades educativas específicas. Organização: Psicoviana Consultores, Lda.

8 de março: Sessão comemorativa do Dia Internacional da Mulher. Organização: Instituto Nacional para a Reabilitação, I.P.

22 de março a 8 de abril: Primeiros Socorros. Organização: Centro de Formação Profissional das Pescas e do Mar.

5 de abril: Sessão de apresentação de Manual de Primeiros Socorros. Organização: Biblioteca do INR, I.P. A sessão foi conjuntamente dinamizada, a convite do INR, pela Íris Inclusiva e pela Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Viana do Castelo, as organizações responsáveis pela produção deste Manual.

12 a 14 de abril: Encontro Anual da Rede Europeia ENVITER (European Network for Visual Impairment Training Education & Research). Angers, França. A Íris Inclusiva esteve pela primeira vez diretamente representada neste evento, que juntou 17 Organizações de 14 países europeus e onde se assinalou o 20.º aniversário da Rede.

13 de abril: Conferência “Positive side effects of covid on inclusion of VI people – good practices, opportunities, future plans, takeaways”, integrada no programa do Encontro Anual da ENVITER.

6 e 7 de maio: VII Jornadas de Deficiência Visual e Intervenção Precoce “A participação da criança com DV nos contextos naturais”. Hospital Pediátrico de Coimbra. Organização: CAIPDV/ANIP, em colaboração com a Consulta de Baixa Visão do Hospital Pediátrico de Coimbra.

7 de maio: Workshop “Construção de ferramentas multissensoriais para trabalhar a emoção com pessoas cegas”. Organização: CAIPDV/ANIP, em colaboração com a Consulta de Baixa Visão do Hospital Pediátrico de Coimbra.

7 de maio: Workshop “Atividades de Vida Diária”. Organização: CAIPDV/ANIP, em colaboração com a Consulta de Baixa Visão do Hospital Pediátrico de Coimbra. A Íris Inclusiva foi responsável pela dinamização deste workshop, a convite da Organização.

10 de maio: Sessão de apresentação do projeto “Cultura para Todos”. CMIA, Viana do Castelo. Organização CIM do Alto Minho.

13 de maio: Sessão solene comemorativa do 50.º aniversário da APPACDM de Viana do Castelo. Teatro Municipal Sá de Miranda, Viana do Castelo.

18 de maio: Webinar “Relevos que falam”. Organização: Sertec.

28 de junho: Estratégias de intervenção social com famílias em situação de vulnerabilidade. Organização: EAPN.

29 de junho: Fórum “Empresas inclusivas 4G – Oportunidades e desafios para a empregabilidade inclusiva”. Auditório da Biblioteca Municipal de Barcelos. Organização: CLDS 4G Open B.

5, 7 e 12 de julho: Seminário de gestão de pessoas. Organização: CNIS.

11 de julho: Sessão de esclarecimento “Candidaturas a projetos 2023”. Organização: Instituto Nacional para a Reabilitação, I.P.

20 de setembro: Sessão “Adendas ao compromisso de cooperação 2022”. Organização: CNIS.

6 de novembro: Workshop temático “Processo participativo PDS intermunicipal”. Organização: CIM do Alto Minho.

25 e 26 de outubro: Curso “Production of tactile teaching materials for visually impaired people with 3D printers”. Berufsförderungswerk Düren, Alemanha. Organização: Rede Europeia ENVITER.

15 de dezembro: Novo regime de proteção de denunciantes. Organização: CNIS.

16 de dezembro: Evento Boas Práticas Erasmus+. Auditório Municipal da Figueira da Foz. Organização: Agência Nacional Erasmus+. A Íris Inclusiva foi uma das entidades galardoadas com o Prémio Boas Práticas Erasmus+ 2022, atribuído pela Agência Nacional.

3 - AMBULATÓRIO: CLIENTES E SERVIÇOS

No final do ano de 2022, a resposta social da Instituição tinha quarenta clientes, mais dois do que o valor protocolado com a Segurança Social. Destes, vinte e três são do género feminino e dezassete são do género masculino. A média etária dos clientes ronda os 39 anos, registando-se onze pessoas com idade inferior a 20 anos, catorze com idades

compreendidas entre os 20 e os 50 anos e quinze com idade superior a 50 anos.

A resposta social beneficiava, à data de 31 de dezembro, residentes nos concelhos de Viana do Castelo (quinze clientes), Ponte de Lima (doze clientes), Caminha (cinco clientes), Ponte da Barca (quatro clientes), Valença (dois clientes), Arcos de Valdevez (um clientes) e Monção (um cliente).

No que se refere à atividade direta da equipa multidisciplinar que desenvolve a resposta, destacam-se os seguintes indicadores:

Número global de atendimentos realizados: 720

Número de atendimentos com clientes potenciais: 10

Número de atendimentos com clientes efetivos: 720

Número de atendimentos por área de intervenção:

- Psicologia: 71
- Orientação e Mobilidade: 43
- Serviço Social: 118
- Tiflotecnia/Braille: 350
- Terapia Ocupacional: 40
- Animação sociocultural: 92

4 – DINÂMICAS ASSOCIATIVAS

Na segunda metade do ano de 2022, foi possível retomar, paulatinamente, todas as dinâmicas presenciais que caracterizam o funcionamento associativo. Considera-se, todavia, que a pandemia acabou por produzir alterações no padrão de oferta e de adesão às propostas de atividade, sobretudo porque foram quebrados certos hábitos de participação social, o que é válido para todos os intervenientes.

Outra “herança” da época pandémica a referir, desta feita positiva, tem a ver com as novas oportunidades criadas pela utilização dos meios de comunicação, que deverão permanecer para o futuro e abrir o leque de oferta de atividades.

4.1. Atividades Informativas e de Sensibilização

24 de janeiro, 7 de fevereiro e 14 de março: Ciclo formativo para colaboradores do Hotel Fábrica de Chocolate, composto por três sessões: “Comunicação e questões de relacionamento”, “Técnicas de guia” e “DV à mesa – e agora?” O ciclo pretendeu melhorar a acessibilidade deste Hotel de Viana do Castelo e contribuir para o desenvolvimento de práticas mais inclusivas de acolhimento, tendo envolvido 10 colaboradores da empresa.

27 de janeiro: Ação (in)formativa sobre vários recursos relacionados com a DV, dirigida a 20 alunos do 12.º ano do curso profissional “Técnico Auxiliar de Saúde”, da Escola Secundária de Ponte de Lima.

27 de janeiro: Ação formativa “Tecnologias adaptadas na DV”, dirigida a 12 formandos do curso “Técnico de Ação Educativa” do Centro de Formação Profissional de Viana do Castelo, no quadro da unidade de formação “Redes de Informação e Comunicação”.

17 de fevereiro: Ação formativa “Tecnologias adaptadas na DV”, dirigida a 7 formandos do curso “Técnico Auxiliar de Farmácia” do Centro de Formação Profissional de Viana do Castelo, no quadro da unidade de formação “Redes de Informação e Comunicação”

22 de fevereiro, 8 e 23 de março, 5 de abril: Ciclo de sessões online do grupo de partilha “Nós e a DV”, subordinadas aos seguintes temas: autonomia, recursos e tecnologias, atividades de vida diária e empregabilidade. Este ciclo de encontros contou com a participação de diferentes profissionais da equipa da Instituição e envolveu 6 clientes da resposta social.

12 de março: Webinar “Atividades de Vida Diária na DV”. Esta sessão, aberta ao público em geral, contou com a participação de perto de 30 pessoas, na sua maioria profissionais que trabalham com pessoas com DV, oriundos de vários pontos do território nacional. Estiveram em foco diversas áreas de desempenho, tais como culinária, alimentação autónoma, reconhecimento de notas e moedas e organização de vestuário, tendo-se

abordado, de forma bastante exaustiva, métodos e estratégias de intervenção para a autonomia.

28 de março: Ação de sensibilização dirigida a alunos do 3.º ano da Escola do Cabedelo, em Darque, a pedido da equipa do CLDS 4G Viana e no quadro da "educação para a cidadania".

20 de maio: Sessões lúdicas dirigidas às crianças dos Jardins de Infância e CATL da OUSAM, em Paredes de Coura, que proporcionaram a exploração de vários recursos utilizados na DV. Foram abrangidas cerca de 60 crianças, em três estabelecimentos.

25 de maio: Ação de sensibilização na área da DV, dirigida a 15 utentes de Centro de Convívio do Centro Social e Cultural de S. Pedro da Torre, em Valença, no quadro do Plano de Ação para 2022 da Rede Social de Valença.

26 de maio: Sessão lúdica e pedagógica acerca do sistema Braille, dirigida a alunos de uma turma do 3.º ano do Centro Educativo de Vitorino de Piães.

23 de junho: Ação de sensibilização dirigida a 16 utentes de Centro de Convívio do Centro Social e Cultural de Verdoejo, no quadro do Plano de Ação para 2022 da Rede Social de Valença.

14 de julho: Ação lúdica e pedagógica sobre o sistema Braille, dirigida a crianças do CATL do Centro Social e Paroquial de Vila de Punhe, abrangendo 22 crianças.

15 e 29 de novembro: Ação de sensibilização dirigida a 40 utentes de Centro de Dia e de ERPI do Centro Humanitário da Cruz Vermelha de Valença, no quadro do Plano de Ação para 2022 da Rede Social de Valença.

13 de outubro: Ação de sensibilização dirigida a 20 utentes de CACI da APPACDM de Valença, no quadro do Plano de Ação para 2022 da Rede Social de Valença.

14 de dezembro: Sessão lúdica e pedagógica acerca do sistema Braille, dirigida a alunos de uma turma do 3.º ano do Centro Educativo de Vitorino de Piães.

4.2. Atividades Culturais e Recreativas Abertas à Comunidade

16 de julho: Comemoração do 13.º aniversário da Associação, com um piquenique-convívio no Parque de Lazer do Castelinho, em Vila Nova de Cerveira. Participaram nesta atividade cerca de 30 pessoas.

5 de novembro: Treino aberto de Goalball, no Pavilhão da Meadela, em Viana do Castelo. Este foi o primeiro evento na área após o período pandémico, tendo registado uma forte adesão, com 27 participantes.

3 de dezembro: Workshop “Artes Plásticas”, na Escola Superior de Educação de Viana do Castelo, dinamizado por um grupo de alunos finalistas da Licenciatura em Artes Plásticas e Tecnologias Artísticas, no quadro da unidade curricular “Arte, Educação e Comunidade”. Esta iniciativa proporcionou a 19 pessoas o contacto com o universo das artes plásticas. Tendo em conta a necessidade de criação de oportunidades de partilha, interação social e aprendizagem para os clientes da resposta e seus familiares num período de restrição de contactos presenciais, consideram-se ainda nesta categoria as seguintes iniciativas:

8 de dezembro: “(Des)Vendar os sentidos na Cozinha da D. Emília”, uma atividade promovida em parceria com a D. Emília Guest House, que proporcionou a mais de 20 pessoas uma experiência sensorial na área da culinária, aliada à quadra natalícia. Ao longo desta tarde que foi também de convívio, os participantes confeccionaram bolachas com os olhos vendados, sob a orientação de um profissional da Associação.

4.3. Desenvolvimento ou Participação em Projetos/Iniciativas

Projeto CAIP – Criar Acesso para Igual Participação (Programa Erasmus+ da União Europeia)

No início de fevereiro, a Íris Inclusiva submeteu, para avaliação pela Agência Nacional Erasmus+, o relatório final do projeto CAIP, terminado a 14 de dezembro de 2021. Este foi aprovado com uma classificação de 96/100, destacando-se uma execução financeira de 100% da subvenção de 7.750,00€ atribuídos e uma análise qualitativa de Muito Bom: “O projeto teve impactos muito relevantes para a Íris Inclusiva, para os seus participantes e para todas as Instituições envolvidas. Produziu também resultados de aprendizagem de alta qualidade e reforçou as capacidades e o âmbito internacional da Associação”.

Na sequência desta avaliação, o projeto CAIP foi identificado pela Agência Nacional como Boa Prática e a Íris foi uma das entidades galardoadas no evento Boas Práticas Erasmus+ 2022, que decorreu no Auditório Municipal da Figueira da Foz.

Os Prémios Boas Práticas distinguem as organizações cujos projetos, já encerrados, apresentaram extraordinária qualidade e representam uma boa prática no Erasmus+ em Portugal. São projetos que se destacam dos demais, não só pela boa gestão financeira, mas também pela sua relevância em termos de prioridades políticas no campo da educação e formação, e pelos resultados alcançados que podem servir de inspiração para outros.

Projeto de constituição de uma Federação de Organizações com intervenção na DV

Em março de 2022, a APEC (Associação Promotora do Ensino dos Cegos) encetou contactos com diversas organizações da área, entre as quais a Íris Inclusiva, com o objetivo de iniciar um processo conducente à constituição de uma federação de âmbito nacional, que garantisse uma efetiva representação das pessoas com DV. Desde então, realizaram-se cinco reuniões à distância, com a participação de uma série de entidades, em que têm sido analisadas as vantagens e desvantagens da formação de uma federação ou de outra figura congregadora mais informal, como uma rede. Foi igualmente constituído um grupo mais restrito de trabalho, composto

por cinco entidades, que deveria debruçar-se de uma forma mais intensiva sobre este processo, dando conta periodicamente do seu trabalho ao grupo alargado de entidades, que é composto, para além da Íris Inclusiva, por:

AAICA – Associação de Apoio e Informação a Cegos e Amblíopes

ANDDVIS – Associação Nacional de Desporto para Pessoas com Deficiência Visual

APEC

ABAADV – Associação Beira Agueira de Apoio ao Deficiente Visual

CAIPDV – Centro de Apoio à Intervenção Precoce na Deficiência Visual

Cabra Cega

Bengala Mágica

ACAPO

Olhar Ativo

APEDV – Associação Promotora do Emprego do Deficiente Visual

FRMS – Fundação Raquel e Martin Sain

AADVDB – Associação de Apoio aos Deficientes Visuais do Distrito de Braga

Projeto Realces

Este projeto, iniciado em junho de 2022, é fruto de uma parceria com a Associação Internacional dos Lusodescendentes, que se dedica à divulgação da lusofonia e da cultura portuguesa.

De um modo geral, trata-se de um projeto expositivo, com foco artístico e de promoção do acesso à cultura, em particular ao universo das artes plásticas. Pretende a produção pictórica que proporcione uma interação tátil entre o visitante e a obra, tornando a fruição artística mais completa e acessível, nomeadamente para o público com deficiência visual, cuja participação se espera incentivar.

Considerando as barreiras encontradas pelas pessoas cegas e com baixa visão no acesso às artes plásticas de uma forma geral e à pintura em particular, procura-se criar, com esta exposição, um contexto favorável ao desenvolvimento de outras formas de “ver” as obras, normalizando a exploração tátil, habitualmente arredada dos espaços de fruição cultural. Desenvolvido em colaboração com artistas plásticos e com uma Associação com intervenção na área da deficiência visual, o projeto proporciona uma aproximação concreta à realidade da pintura.

Ao longo do processo criativo, são criados vários momentos de encontro e partilha entre artistas plásticos, pessoas com deficiência visual e profissionais que com elas trabalham, tendo em vista a produção de obras de arte tátil que possam ser apreciadas por todo o público e que promovam a fruição pela pessoa com deficiência visual.

Participação na Rede Internacional ENVITER (*European Network for Vision Impairment Training Education & Research*)

Em 2022, a Íris Inclusiva continuou a assegurar, em conjunto com a FRMS (Lisboa), a participação portuguesa na ENVITER. Ao longo deste período, a sua qualidade de membro proporcionou oportunidades de formação online, das quais alguns colaboradores tiraram partido. Foi ainda possível, pela primeira vez, participar presencialmente na Reunião Geral Anual da Rede, realizada em Angers (França) entre os dias 12 e 14 de abril.

Participação no processo de elaboração do Plano de Desenvolvimento Social do Alto Minho

Entre os meses de junho e outubro, e por indicação do Município de Viana do Castelo, a Íris Inclusiva participou ativamente na construção deste primeiro PDS intermunicipal, marcando presença em duas sessões plenárias (uma inicial e uma final), duas sessões participativas em formato “focus group” e um workshop temático subordinado ao tema “saúde, deficiência, dependência e saúde mental”.

Participação na elaboração do Diagnóstico Social do concelho de Caminha, dando o seu contributo em mais do que um dos grupos temáticos de trabalho constituídos, nomeadamente “ação social e inclusão”, “habitação e mobilidade” e “educação, formação e empregabilidade”.

Participação em Projetos Académicos

Ao longo do ano de 2022, e à semelhança do que vem acontecendo, a Instituição foi contactada por diversas Instituições de Ensino Superior, maioritariamente com pedidos de colaboração em trabalhos de mestrado: Universidade de Aveiro, Universidade do Minho, Instituto Politécnico do Porto, Instituto Politécnico do Cávado e do Ave, Instituto Politécnico de

Leiria, Instituto Politécnico de Viana do Castelo e Universidade do Porto. Estes pedidos deram origem a colaborações, mais ou menos exigentes, em áreas tão diversas quanto a acessibilidade museológica, o desenvolvimento do pensamento computacional, o design de comunicação de moda, o E-commerce, a autodeterminação da população adulta com deficiência, a arquitetura ou o design integrado.

Apenas uma última nota, para referir que o trabalho de Mestrado Integrado em Engenharia Informática da Universidade do Minho que a Íris acompanhou nos anos anteriores resultou na apresentação de uma dissertação, com o tema "Melodic: O desenvolvimento do pensamento computacional em crianças com DV", classificada com 19 valores.

Projeto Valor T

A Íris Inclusiva é parceira do projeto Valor T desde 2021. A iniciativa, da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, pretende constituir-se como uma agência de empregabilidade de âmbito nacional dedicada a pessoas com deficiência.

No primeiro trimestre de 2022, houve oportunidade de explorar formas de colaboração com esta equipa, nomeadamente num encontro presencial realizado na Íris Inclusiva.

4.4. Ações de Angariação de Fundos e/ou Eventos da Comunidade

27 de março: Abertura de uma exposição de pintura no espaço da D. Emília Guest House, em Viana do Castelo, tendo 30% da receita de vendas neste dia revertido a favor a Associação.

22 de abril: Espetáculo de teatro "A Noite" com AD, no Teatro Municipal Sá de Miranda, que integra a Rede de Teatros com Programação Acessível.

3 de maio: Sessão inclusiva de cinema (filme "Surdina", de Rodrigo Areias), no âmbito dos XXII Encontros de Cinema de Viana, organizados pela AO NORTE.

30 de maio: Sessão de partilha com alunos do 9.º ano da EBS de Barrocelas, que no ano letivo anterior desenvolveram um projeto de construção de um jogo de memória inclusivo.

4 de junho: Participação no Dia da Família, organizado pela empresa Borgwarner (zona industrial de Lanheses, Viana do Castelo) para os seus colaboradores, através de um stand com recursos e materiais utilizados na intervenção com pessoas cegas e com baixa visão.

5 de junho: Caminhada solidária anual do CESDECO – Centro Social, Desportivo e Cultural de Outeiro, seguida de almoço comunitário.

11 de junho: Espetáculo de teatro "O Gato Malhado e a Andorinha Sinhá" com AD, no Teatro Municipal Sá de Miranda.

17 de setembro: Arraial Gastronómico Associativo de Outeiro e V Encontro de Carrinhos de Rolamentos. A Íris participou no Encontro e no Arraial, através do habitual stand de venda de doces, café e salgadinhos.

24 de setembro: Participação no encerramento da Festa da Solidariedade, que teve lugar no Jardim da Marina em Viana do Castelo, tendo a Associação dinamizado um stand que deu a conhecer o trabalho que desenvolve e uma série de recursos utilizados na área da DV. A organização do evento coube à União Distrital das IPSS e à Câmara Municipal de Viana do Castelo.

6 a 9 de outubro: IV Feira de Educação, Ciência e Tecnologia, no Pavilhão de Feiras e Exposições de Ponte de Lima. A Íris Inclusiva aceitou o desafio lançado pelo Município, dando a conhecer o seu trabalho, especialmente o desenvolvido em contexto escolar.

10 a 18 de novembro: Participação, como entidade parceira, no VI Festival de Teatro de Viana do Castelo, sendo responsável pela produção, em formato de dupla leitura, do caderno de programação do evento. É de

registar que o evento disponibilizou o recurso de AD em três dos oito espetáculos em cena.

6 - EXECUÇÃO DO PLANO OPERACIONAL

A partir das dinâmicas operacionais definidas, no quadro do plano estratégico 2018-2020, para o ano de 2020, segue-se uma análise detalhada do nível de concretização das metas estabelecidas. No final da análise feita em cada meta, procede-se à sua classificação, em quatro categorias, quanto ao grau de concretização: alcançada, parcialmente alcançada, não alcançada ou não monitorizada.

6.1. Verificação de Indicadores e Avaliação de Metas

EIXO 1- QUALIDADE DOS SERVIÇOS

OG 1. Dispor de um quadro de pessoal ajustado

Meta 1: Contacto com o Ministério da Segurança Social efetuado.

No dia 21 de setembro de 2022, como já foi referido, a Íris Inclusiva foi recebida pela Secretária de Estado para a Inclusão, em resposta a um pedido enviado para o Ministério da Segurança Social. Dessa reunião, foi dado conhecimento antecipado à Diretora do Centro Distrital da Segurança Social, garantindo o alinhamento com as legítimas pretensões da Associação no que toca à revisão do acordo de cooperação celebrado em 2013.

Estado de consecução da meta: Alcançada.

Meta 2: Candidatura ao PROCOOP apresentada.

A não apresentação de candidatura ao PROCOOP prende-se com a falta de abertura de concurso para o efeito, à semelhança, aliás, do que tem acontecido desde 2019.

Estado de consecução da meta: Não monitorizada.

OG 2: Ter colaboradores qualificados e motivados.

Meta 3: Levantamento de áreas, via inquérito, realizado.

Todos os colaboradores da Instituição responderam a um inquérito, com o objetivo de proceder ao levantamento de necessidades formativas. Procurou-se recolher a sua perceção em relação à oferta de oportunidades de formação e às barreiras à participação existentes, assim como identificar áreas de carência ao nível dos conhecimentos e competências com impacto no desempenho profissional em três áreas diferentes: “soft skills”, ferramentas relacionadas com a respetiva categoria profissional e aquisições específicas associadas à intervenção na DV.

Estado de consecução da meta: Alcançada.

Meta 4: Pesquisa contínua de oportunidades de formação realizada.

À semelhança do que tem sido registado em anos anteriores, todos os colaboradores procuram ativamente ofertas de formação ajustadas aos seus interesses e partilham essas oportunidades com a equipa. Naturalmente, a direção técnica assume responsabilidade acrescida na disseminação de informação nesta matéria, mas prevalece um registo descentralizado.

Estado de consecução da meta: Alcançada.

Meta 5: Dois colaboradores frequentam ações que vão ao encontro das necessidades identificadas.

De um modo geral, todos os colaboradores, ainda que em diferentes graus, frequentaram ações que correspondem a lacunas de conhecimento ou a áreas passíveis de incremento. Persistem, contudo, necessidades identificadas através do levantamento realizado a que ainda não foi possível atender, nomeadamente por falta de oferta ou por impossibilidade de acesso.

Estado de consecução da meta: Alcançada.

Meta 6: Uma sessão de técnicas de guia dinamizada.

No que diz respeito ao investimento em momentos de formação interna, optou-se pela realização de sessões para toda a equipa no horário da reunião semanal, de modo a não prejudicar o normal funcionamento da resposta social. Em 27 de abril, promoveu-se uma sessão prática sobre a correta utilização das técnicas de guia.

Estado de consecução da meta: Alcançada.

Meta 7: Duas sessões na área das tecnologias de apoio realizadas.

Nos dias 12 de outubro e 7 de dezembro, dinamizaram-se duas sessões na área das tecnologias de apoio: uma sobre leitores de ecrã e outra sobre impressão em braille.

Estado de consecução da meta: Alcançada.

Meta 8: Uma sessão sobre apoios disponíveis para pessoas com DV realizada.

No dia 9 de novembro, promoveu-se uma ação informativa sobre benefícios sociais disponíveis para as pessoas com DV.

Estado de consecução da meta: Alcançada.

OG 3: Fazer uma gestão eficaz dos processos internos.

Meta 9: Os processos são monitorizados bimensalmente.

Os processos individuais são monitorizados periodicamente, pelo menos no que se refere aos clientes na modalidade de acompanhamento regular.

Estado de consecução da meta: Alcançada.

Meta 10: A recolha de documentos para a revisão de comparticipação termina a 15 de agosto.

O processo de recolha de documentos para o recálculo das comparticipações familiares devidas pela prestação de serviços decorreu de forma eficaz, tendo os novos valores produzido efeitos, como determina o Regulamento Interno, no pagamento da mensalidade de outubro. Contudo, a data definida para o efeito não foi atendida, em parte devido à tolerância a que a Instituição habituou os seus clientes no que toca à entrega dos documentos solicitados. Recomenda-se maior rigor no futuro.

Estado de consecução da meta: Não alcançada.

Meta 11: Procedimento definido implementado em 100% das situações.

Ao longo de 2022, o procedimento definido para o acompanhamento dos processos de prescrição e financiamento de produtos de apoio foi implementado com sucesso. Em termos totais, cinco clientes obtiveram prescrição de produtos de apoio, tendo doze recebido financiamento da Segurança Social para a aquisição dos produtos prescritos (três no mesmo ano e nove em 2021).

Estado de consecução da meta: Alcançada.

Meta 12: Procedimentos que antecedem a admissão consensualizados.

Embora tenham sido estabelecidos os procedimentos que devem conduzir à efetiva admissão de novos clientes, falta promover uma discussão mais alargada dos mesmos, garantindo que reúnem efetivo consenso.

Estado de consecução da meta: Parcialmente alcançada.

Meta 13: Procedimento de avaliação testado numa amostra de clientes anteriores da resposta.

O procedimento de avaliação do funcionamento visual desenvolvido foi testado em alguns clientes anteriores, mas não no ano em análise.

Estado de consecução da meta: Não alcançada.

Meta 14: Procedimento de avaliação aplicado a novas situações.

Na única nova avaliação de uma criança com que a equipa se confrontou em 2022, o procedimento de avaliação desenvolvido foi, pelo menos em parte, aplicado. A experiência, ainda reduzida, na utilização desta ferramenta, tende a reforçar a necessidade de aplicar de forma flexível e não necessariamente integral o protocolo definido.

Estado de consecução da meta: Alcançada.

Meta 15: Parceiro mobilizado para a criação de base de dados de associados.

Na sequência do pedido já apresentado ao IPVC, no quadro do projeto “escola inclusiva”, a Íris foi contactada por um grupo de alunos da ESTG, que se propuseram a desenvolver a base de dados de associados pretendida. Infelizmente, o produto final ficou aquém das expectativas e as alterações pedidas pela Íris não chegaram a ser efetuadas (nem tão pouco tivemos acesso ao resultado final do trabalho).

Estado de consecução da meta: Alcançada.

OG 4: Manter níveis elevados de satisfação.

Meta 16: Questionário de satisfação administrado até ao final do ano.

O questionário de avaliação de satisfação foi aplicado, conforme tem sido hábito, a todos os clientes que ao longo do ano de 2022 foram regularmente acompanhados pela resposta social.

Estado de consecução da meta: Alcançada.

Meta 17: Nível de satisfação médio dos clientes não inferior a 4.

Tendo em conta a necessidade de continuar a monitorizar o grau de satisfação dos clientes com os serviços e a perseguir a melhoria da resposta que é dada, tornou a administrar-se aos clientes regulares da resposta um questionário para avaliar a referida variável, quer a nível global, quer nas sete dimensões (perfazendo trinta e dois itens) que compõem o questionário: Adequação da resposta; Participação e credibilidade da resposta; Competência técnica; Respeito e responsabilidade; Participação associativa; Comunicação; Impacto.

Tendo em conta uma escala que varia entre 1 (nada satisfeito) e 5 (totalmente satisfeito), todas as dimensões tiveram uma média de resposta superior a 4 e apenas uma delas registou um valor médio inferior a 4,5. Verifica-se uma consistência interna expressiva nos resultados, ainda que as dimensões melhor pontuadas sejam a da "comunicação" (4.87) e a da "competência técnica" (4.86). Tal como se tem registado em anos anteriores, a dimensão da "participação associativa" é a que recolhe uma média menos elevada, incluindo o único item classificado abaixo de 4: "Consigo participar nas atividades promovidas".

Considerando o grau de satisfação global dos clientes, apenas um deles assinalou o ponto 4 da escala utilizada, tendo-se os restantes declarado "totalmente satisfeitos com os serviços prestados".

Estado de consecução da meta: alcançada.

Meta 18: Um *focus group* feito.

Não foi possível encontrar a fórmula mais indicada para a constituição de um *focus group*, sobretudo dada a dificuldade em escolher um registo de comunicação (presencial ou à distância) que se ajustasse a todos.

Estado de consecução da meta: Não alcançada.

Meta 19: Registo dos aspetos a melhorar feito.

Do que precede, não foram identificados aspetos a melhorar no que concerne ao funcionamento dos serviços.

Estado de consecução da meta: Não alcançada.

OG 5: Atingir níveis elevados de execução dos Planos Individuais de Intervenção

Meta 20: Taxa de incumprimento média igual ou inferior a 25%.

Tendo em conta a avaliação final do grau de concretização das metas definidas nos Plano Individuais de Intervenção que vigoraram entre outubro de 2021 e setembro de 2022, apenas 5% destas não foram alcançadas, representando uma taxa de incumprimento considerada muito satisfatória.

Estado de consecução da meta: Alcançada.

OE 6: Proporcionar oportunidades significativas de aprendizagem aos clientes e famílias.

Meta 21: Duas ações online para clientes dinamizadas.

No quadro do grupo de partilha “Nós e a DV”, foram realizadas quatro sessões temáticas, conforme referido anteriormente neste relatório.

Estado de consecução da meta: Alcançada.

Meta 22: Uma ação online para familiares dinamizada.

Os familiares dos clientes foram convidados a participar na ação online “Atividades de Vida Diária” que a Instituição promover, sendo-lhe ainda dada oportunidade de participação em algumas sessões temáticas do grupo “Nós e a DV”, nomeadamente sobre tecnologias e empregabilidade. Assim, e embora as sessões não tenham tido como destinatários preferenciais os familiares, estes consideram-se incluídos no público abrangido.

Estado de consecução da meta: Alcançada.

Meta 23: Duas ações temáticas dinamizadas.

Realizaram-se cinco ações temáticas em formato online, quatro das quais no quadro do grupo de partilha "Nós e a DV":

Estado de consecução da meta: Alcançada.

EIXO 2 – INOVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

OG 7: Investir na internacionalização.

Meta 24: Candidatura a acreditação apresentada ao Erasmus+.

Depois da participação na Reunião Geral da ENVITER, em que se analisaram possíveis candidaturas ao Programa Erasmus+, deixou de ser claro que a acreditação na área das mobilidades individuais seja a melhor ferramenta para dar continuidade ao investimento da Instituição neste quadro de financiamento. Com efeito, e dada a reduzida dimensão da Associação, pouco compatível com a realização de um elevado número anual de mobilidades, parece fazer mais sentido procurar a incorporação num projeto de tipologia KA2, cuja coordenação seja assumida por um parceiro mais experiente e com mais recursos financeiros e humanos.

Estado de consecução da meta: Não alcançada.

Meta 25: Uma ação de disseminação de resultados Erasmus realizada.

Apesar de se ter dado início à preparação de uma ação online de disseminação de resultados do projeto CAIP, que deveria realizar-se já depois da aprovação do relatório final submetido, esta não chegou a concretizar-se, por questões relacionadas com a sua calendarização.

Estado de consecução da meta: Não alcançada.

Meta 26: Quota anual ENVITER pontualmente paga.

Tal como se verificou em anos anteriores, a quota devida pela CONVIDA à rede ENVITER, no valor de 500,00€, foi assumida, em partes iguais, pela Íris Inclusiva e pela FRMS.

Estado de consecução da meta: Alcançada.

Meta 27: Participação, direta ou através da CONVIDA, na Reunião Anual europeia.

Conforme já ficou anteriormente descrito, a Íris Inclusiva esteve presencialmente representada na Reunião Anual da ENVITER que se realizou no mês de abril, em Angers.

Estado de consecução da meta: Alcançada.

OG 8: Potenciar o acesso à arte e à cultura como ferramentas para a inclusão.

Meta 28: Oportunidades de inclusão divulgadas no website e redes sociais.

No decorrer do ano em análise, manteve-se um esforço de pesquisa e de divulgação de todo o tipo de ações e atividades que configurem oportunidades de fruição cultural ou mesmo de criação artística. Sempre que se encontrou ou recebeu informação relevante nestas áreas, procedeu-se à sua divulgação nas redes sociais, no website e através de outros meios de comunicação mais diretos, como emails, telefonemas e contactos presenciais.

Estado de consecução da meta: Alcançada.

Meta 29: Contacto com o MEF e a CiM retomado.

Ainda que a Íris tenha continuado a acompanhar o trabalho desenvolvido pelo Movimento de Expressão Fotográfica e pela Companhia Integrada

Multidisciplinar, não se pode considerar que se tenham efetuado contactos relevantes, com o propósito de continuar ou aprofundar estas parcerias.

Estado de consecução da meta: Não alcançada.

Meta 30: Duas novas parcerias estabelecidas.

No ano de 2022, a Íris Inclusiva celebrou um protocolo de colaboração com a Associação Internacional de Lusodescendentes, tendo em vista a dinamização do projeto "Realces", de que foi já feita referência neste documento. Para além disso, a parceria formalizada com o Instituto Politécnico de Bragança inscreve-se no âmbito do desenvolvimento do projeto "Cultura para Todos", sendo igualmente de registar o contacto regular com a CIM do Alto Minho neste mesmo quadro de financiamento Norte2020.

Estado de consecução da meta: Alcançada.

Meta 31: Duas atividades que proporcionem a fruição cultural realizadas.

No que toca à promoção ou à participação em atividades que favoreçam a fruição cultural, temos a destacar as sessões do projeto "Realces", as idas ao teatro, a participação numa sessão de cinema inclusivo e a atividade de contato com as Artes Plásticas na ESE-IPVC.

Estado de consecução da meta: Alcançada.

Meta 32: Parceria com o Festival de Teatro de Viana do Castelo mantida.

Pelo sexto ano consecutivo, a Instituição foi parceira no Festival de Teatro de Viana do Castelo, destacando-se a produção do caderno de programação em formato acessível.

Estado de consecução da meta: Alcançada.

EIXO 3 – GESTÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

OG 9: Manter uma relação de proximidade com os financiadores.

Meta 33: Reunião com o Ministério da Segurança Social realizada.

Como já ficou dito mais atrás, a reunião pedida ao Ministério da Segurança Social realizou-se no dia 21 de setembro.

Estado de consecução da meta: Alcançada

Meta 34: Boletim enviado a principais financiadores.

O Boletim Informativo da Associação é enviado regularmente a centenas de contactos, entre os quais se contam os dos nossos principais financiadores (Segurança Social e Município de Viana do Castelo).

Estado de consecução da meta: Alcançada.

Meta 35: Uma proposta de colaboração apresentada a Municípios.

No sentido de capitalizar a oportunidade que a iniciativa “Viana Cidade Europeia do Desporto 2023” representa, a Íris apresentou ao Município uma proposta de colaboração na realização de ações que promovam a divulgação e a prática do desporto adaptado em geral e do *goalball* em particular. Por outro lado, e em reunião realizada com o Município de Ponte de Lima, manifestou-se disponibilidade para apoiar os equipamentos e serviços culturais concelhios na área da promoção da acessibilidade para o público com deficiência visual.

Estado de consecução da meta: Alcançada.

Meta 36: Boletins informativos enviados ao INR.

No início do ano, o INR, I.P. passou a estar incluído na lista de entidades que recebem regularmente o Boletim Informativo na Instituição.

Estado de consecução da meta: Alcançada.

OG 10: Diversificar fontes de financiamento.

Meta 37: Participação em feiras gastronómicas retomada.

Em setembro de 2022, a Íris participou no Arraial Gastronómico Associativo de Outeiro, o que não acontecia desde 2019.

Estado de consecução da meta: Alcançada

Meta 38: Concerto solidário em Ponte de Lima remarcado.

Não obstante a tentativa de contacto com as entidades mobilizadas para a realização de um concerto solidário no Teatro Diogo Bernardes: a Banda de Música de Ponte de Lima e o Orfeão Limiano, não foi possível reagendar esta iniciativa que deveria ter tido lugar no dia 29 de março de 2020 e que a pandemia obrigou a cancelar.

Estado de consecução da meta: Não alcançada.

Meta 39: Contactos com empresas do distrito realizados.

Ao longo do ano, a Instituição manteve alguns contactos com empresas do distrito, nomeadamente com a Delta e a Borgwarner, com quem já existia uma relação de colaboração. No que se refere a empresas que apoiaram financeiramente a Íris, há a referir a Kelly Services e a VAVA, que nos atribuíram donativos anuais. Por outro lado, o Hospital Particular de Viana do Castelo manteve contacto ao longo do ano connosco, estando em análise formas de colaboração futura. Destaca-se ainda a parceria com o Atrium Areias, cuja melhoria de acessibilidade temos apoiado. Por último, realizaram-se contactos com empresas de dimensão mais familiar, dando-lhes a conhecer o trabalho desenvolvido pela Instituição e a possibilidade de se tornarem associadas.

Estado de consecução da meta: Alcançada.

Meta 40: Duas empresas tornam-se associadas.

Já na reta final do ano, foram registados os pedidos de adesão de duas empresas com sede no concelho de Viana do Castelo, tendo os mesmo sido aprovados e dado a origem à atribuição da condição de associadas.

Estado de consecução da meta: Alcançada.

OG 11: Monitorizar custos de funcionamento da resposta.

Meta 41: Custo de funcionamento da resposta determinado.

Em estreita articulação com a Contabilidade, determinou-se o custo atualizado de funcionamento da resposta social, bem como o custo previsional da mesma caso o quadro de pessoal sofresse o reajustamento desejado e pedido ao ISS, I.P.

Estado de consecução da meta: Alcançada.

Meta 42: Reunião com a Contabilidade realizada até julho.

Para além do habitual contacto regular com a Contabilidade, realizou-se uma reunião especificamente dedicada à determinação do custo de funcionamento da resposta.

Estado de consecução da meta: Alcançada.

EIXO 4 – RELAÇÃO COM A COMUNIDADE

OG 12: Promover a visibilidade do trabalho desenvolvido.

Meta 43: Duas publicações semanais nas redes sociais.

Ao longo do ano foram publicadas nas redes sociais, em média, pelo menos duas notícias.

Estado de consecução da meta: Alcançada.

Meta 44: Resposta apresentada em dois serviços/organizações.

A Íris Inclusiva apresentou a sua resposta social em diversas organizações/serviços das comunidades de clientes em acompanhamento, em eventos públicos e empresariais e em organizações onde foram desenvolvidas ações de sensibilização, perfazendo um número muitíssimo superior à meta definida.

Estado de consecução da meta: Alcançada.

Meta 45: Três notícias enviadas à imprensa local.

As principais atividades promovidas pela Associação, em número superior a três, foram divulgadas junto da imprensa local.

Estado de consecução da meta: Alcançada.

Meta 46: Contactos com quatro rádios locais realizados.

As mesmas atividades que foram divulgadas na imprensa local e regional, foram igualmente promovidas junto das principais rádios do distrito de Viana do Castelo.

Estado de consecução da meta: Alcançada.

OG 13: Manter uma rede alargada de parceiros locais e regionais.

Meta 47: Participação nas reuniões do projeto "Escola Inclusiva".

No ano de 2022, apenas se realizou uma reunião alargada do projeto "Escola Inclusiva" do IPVC, em que a Íris Inclusiva participou. Tratou-se de um momento de avaliação anual e de incentivo à apresentação de propostas pelas organizações.

Estado de consecução da meta: Alcançada.

Meta 48: Proposta apresentada ao projeto "Escola Inclusiva".

Tendo em conta que nenhuma das propostas apresentadas no ano letivo anterior foi correspondida e que estas se mantêm atuais e pertinentes, a Íris Inclusiva renovou o seu pedido de colaboração ao IPVC.

Estado de consecução da meta: Alcançada.

Meta 49: Participação em quatro Redes Sociais concelhias.

No ano em análise, a Instituição integrou os Conselhos Locais de Ação Social de Viana do Castelo, Ponte de Lima, Caminha e Valença.

Estado de consecução da meta: Alcançada.

Meta 50: Um novo parceiro no concelho de Ponte de Lima.

No decorrer do ano em apreciação, foi feita uma primeira aproximação ao Teatro Diogo Bernardes, e Ponte de Lima.

Estado de consecução da meta: Alcançada.

Meta 51: Um novo parceiro no concelho de Valença.

No quadro do desenvolvimento do Plano de Ação da Rede Social de Valença, nomeadamente da capacitação de profissionais e da sensibilização de utentes das respostas sociais de ERPI, Centro de Dia e Centro de Convívio, estabeleceram-se novas parcerias com duas organizações do concelho de Valença.

Estado de consecução da meta: Alcançada.

OG 14: Estabelecer relações colaborativas com parceiros de âmbito nacional.

Meta 52: Reunião com equipa "Valor T" realizada.

Conforme se pode verificar no capítulo do desenvolvimento de projetos, realizaram-se três reuniões com a equipa “Valor T”, sendo uma presencial e duas através de videoconferência.

Estado de consecução da meta: Alcançada.

Meta 53: Registo anual de pedidos de colaboração em projetos académicos realizado.

Durante o ano de 2022 registaram-se catorze pedidos de colaboração em projetos académicos, a maioria no âmbito da realização de trabalhos de Mestrado.

Estado de consecução da meta: Alcançada.

Meta 54: Participação em 70% dos projetos.

Do conjunto dos pedidos de colaboração apresentados, aos quais se respondeu na íntegra, apenas um não pôde contar com a nossa participação, por se tratar de um projeto que se considerou não estar alinhado com a lógica inclusiva da Associação e por implicar a deslocação de pessoas fora do território de atuação. Todas as restantes colaborações implicaram apoio na divulgação de questionários/inquéritos, entrevistas com profissionais ou pessoas com DV (ou seus familiares), participação direta de profissionais e clientes em atividades ou algum tipo de consultoria/orientação técnica.

Estado de consecução da meta: Alcançada.

EIXO 5 – ACESSO E PARTICIPAÇÃO

OG 15: Desenvolver a cultura de participação dos clientes

Meta 55: Informação publicada no website sobre benefícios sociais revista e atualizada.

Toda a informação contida no separador “Deficiência Visual>Informação Útil” do website institucional foi revista e atualizada.

Estado de consecução da meta: Alcançada.

Meta 56: Contacto de proximidade com três empresas de produtos de apoio mantido.

Tendo em conta o elevado número de clientes acompanhados no âmbito de processos de prescrição e financiamento de produtos de apoio, mantiveram-se contactos regulares e de proximidade com várias empresas, destacando-se a Hemicare, a Sertec e a Ataraxia.

Estado de consecução da meta: Alcançada.

Meta 57: Uma ação (in)formativa em contexto real realizada.

No quadro do acompanhamento de um aluno com baixa visão, promoveu-se uma ação em contexto escolar com o objetivo de favorecer a integração de um produto de apoio (amplificador eletrónico) no seu contexto de utilização (sala de aula).

Estado de consecução da meta: Alcançada.

Meta 58: Quatro atividades recreativas ou culturais realizadas.

Ao longo do ano, e após um primeiro semestre em que a situação pandémica ainda impôs alguns constrangimentos à normal atividade, realizaram-se quatro atividades abertas à comunidade.

Estado de consecução da meta: Alcançada.

Meta 59: Informação sobre recursos da comunidade sistematizada por concelhos.

Foi construída uma base de dados que permite ter acesso aos mais diversos tipos de recursos da comunidade, em áreas como a saúde, a educação, a economia social, o desporto, a cultura e o lazer. Esta base agrega informação por concelho e inclui contactos e moradas de cada uma das entidades registadas.

Estado de consecução da meta: Alcançada.

OG 16: Divulgar e apoiar práticas de inclusão.

Meta 60: Dois treinos de Goalball realizados.

Os treinos de goalball foram retomados no mês de novembro, tendo-se apenas realizado um treino, com o apoio do Município, que teve lugar no Pavilhão da Meadela, em Viana do Castelo.

Estado de consecução da meta: Não alcançada.

Meta 61: Uma ação de experimentação de Goalball promovida.

No mês de novembro, promoveu-se uma sessão de treino/experimentação de goalball aberta à comunidade, com o apoio do Município, que teve lugar no Pavilhão da Meadela, em Viana do Castelo.

Estado de consecução da meta: Alcançada.

OG 17: Contribuir para a redução de barreiras no acesso às oportunidades.

Meta 62: Duas ações (in)formativas e de sensibilização abertas ao público realizadas.

Das mais de vinte ações (in)formativas e de sensibilização realizadas, três foram totalmente abertas ao público em geral.

Estado de consecução da meta: Alcançada.

Meta 63: Três ações em contexto escolar realizadas.

No ano de 2022, realizaram-se nove ações (in)formativas e de sensibilização em estabelecimentos de ensino, abrangendo alunos de vários níveis de escolaridade (pré-escolar, ensino básico e ensino secundário) e formandos de cursos de formação profissional.

Estado de consecução da meta: Alcançada.

Meta 64: Duas ações em outros contextos realizadas.

A Instituição promoveu treze ações em contexto não escolar, nomeadamente em respostas sociais para idosos e pessoas com deficiência, em contexto empresarial/laboral e junto do público em geral.

Estado de consecução da meta: Alcançada.

Meta 65: Proposta de produção de materiais adaptados apresentada a uma organização na área da saúde.

Embora se tivessem iniciado contactos no sentido de apresentar uma proposta de produção de materiais em formato adaptado a um serviço na área da saúde (em concreto a USF de Ponte de Lima), o processo está ainda em curso.

Estado de consecução da meta: Parcialmente alcançada.

Meta 66: Plano de melhoria da acessibilidade apresentado ao Hotel Fábrica do Chocolate.

No seguimento do ciclo de ações formativas desenvolvidas com os colaboradores do Hotel da Fábrica do Chocolate, foram emitidas uma série de recomendações para a melhoria da acessibilidade deste estabelecimento.

Estado de consecução da meta: Alcançada.

6 - CONCLUSÃO

O ano cuja atividade detalhadamente se descreveu é, como atrás se disse, o primeiro de um novo ciclo de planeamento, coincidindo também, curiosamente, com a extinção das medidas restritivas impostas pela pandemia.

De um modo geral, considera-se que os níveis de execução atingidos são bastante satisfatórios, registando-se cinquenta e quatro metas totalmente alcançadas, ou mesmo superadas, num total de sessenta e seis metas, o que corresponde a uma taxa de execução na ordem dos 82%. É de assinalar que nunca, ao longo de todos os anos passados de atividade, se

formulou um número tão ambicioso, porventura mesmo excessivo face à dimensão dos recursos disponíveis, de objetivos a alcançar.

Lançando um olhar mais particular aos resultados, foi possível concretizar todas as metas estabelecidas no quadro do eixo da “Relação com a comunidade”, sendo de notar que já no ciclo estratégico anterior o eixo do “Trabalho em rede e comunidade” era o que exibia um melhor desempenho. Este foi um ano de marcado incremento nas relações de cooperação mantidas fora do território de desenvolvimento da resposta social, em que se multiplicaram as oportunidades de contacto com organizações que atuam na mesma área de intervenção, com a Academia e com uma pluralidade interessante de atores crescentemente despertos para as questões da acessibilidade.

O eixo da “Gestão para a sustentabilidade” surge logo em seguida, com uma taxa de execução de 90%, revelando uma eficácia expressiva numa área que tem vindo a colher, nos últimos anos, resultados cada vez mais positivos.

O eixo da “Inovação e desenvolvimento” é, de todos, o que regista uma maior proporção de metas não alcançadas (três de um total de nove), em parte porque os objetivos da Instituição na área da internacionalização se alteraram à medida que a aproximação à Rede ENVITER produziu um novo olhar acerca das oportunidades oferecidas pelo Programa Erasmus+. Ainda assim, o ano de 2022 foi também o ano da afirmação da aposta na internacionalização como parte importante da estratégia associativa, o que, aliás, se traduz na própria incorporação desta área no ciclo de planeamento 2022/2025. A participação em dois eventos internacionais e a atribuição do galardão de Boas Práticas ao projeto CAIP, com todo o reconhecimento e prestígio daí decorrentes, são momentos marcantes do percurso feito.

O eixo do “Acesso e da participação” introduziu uma nova perspetiva em termos estratégicos, ao focar as barreiras que se colocam à participação plena e assumir esta participação como condição fundamental para o exercício pleno da cidadania pelas pessoas com DV. É, pois, com algum regozijo que se verifica que apenas uma das doze metas definidas nesta dimensão não foi alcançada, sendo também notória a superação de alguns objetivos, como é o caso da dinamização de mais de vinte ações (in)formativas em contextos variados.

Por último, o eixo da “qualidade dos serviços” conserva algumas áreas de menor realização, a que convém atender, essencialmente ligadas a questões procedimentais, cuja standardização é mais difícil de atingir numa resposta tão diferenciada quanto a nossa.